

Governo aprova arrendamento de área do Porto de Santos

Terminais marítimos instalados em terrenos do Lote STS53 buscam manter suas operações na região

PALAVRA DO EDITOR

O Governo avança em seu plano de fazer uma nova licitação de dois terrenos em Outeirinhos, no Porto de Santos. Mas os terminais que ocupam essas áreas querem manter seus contratos, renovando-os.

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos teve um novo projeto de arrendamento de área incluído no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Governo Federal. O STS53 prevê a movimentação e a armazenagem de granéis minerais, na região de Outeirinhos, e deve receber investimentos estimados em mais de R\$ 650 milhões. Porém, as áreas são alvo de disputa entre empresas que já atuam na região e o Ministério da Infraestrutura.

Este e outros dez ativos foram aprovados para serem licitados na última quarta-feira, durante reunião do PPI. Além do arrendamento do terminal do cais santista, há ainda projetos de concessão de mais sete terminais portuários, dois projetos rodoviários e

um hidrovial, que devem gerar de cerca de 500 mil empregos. A expectativa é de que os investimentos somem R\$ 42 bilhões.

Segundo o Ministério da Infraestrutura, a área do STS 53 é composta por dois terrenos distintos, um adjacente ao cais e outro na retroárea. No total, conta com 87.981 metros quadrados de área. O lote está localizado em região destinada à movimentação de granéis sólidos minerais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos.

Porém, a área envolve intensas disputas. Uma delas é com o Grupo Marimex, que garantiu a continuidade de suas operações no local até 2025, após uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). A empresa também recorreu à Justiça após o Governo Federal recusar a prorrogação de seu arrendamento – por entender que a área deve ser novamente licitada e, então, passar a integrar o cluster de fertilizantes projetado pelo PDZ para essa região do Porto.

Outro ponto de tensão envolve o contrato da Bandei-

A ÁREA A SER LICITADA

Lote STS 53

Área	87.981 m²
Localização	Outeirinhos
Investimentos previstos	R\$ 650 milhões
Carga	Granéis Minerais (fertilizantes)



Fonte: Autoridade Portuária de Santos

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT

rantes Deicmar, que tem um terminal na área e esperava manter suas atividades no local, mas mudando o foco de suas operações. A empresa pediu a renovação do contrato e apresentou um plano de investimentos. Mas, segundo o terminal, não houve retorno do

poder concedente.

Segundo o Ministério da Infraestrutura, a implantação do STS53 será realizada em duas fases, sendo previstos investimentos de mais de R\$ 658 milhões, que capacitarão a instalação para movimentar 5,1 milhões ao ano em sua fase final.

CONCESSÕES

Com os novos ativos listados no PPI, o programa de concessões do Governo passou a contar com 77 projetos a serem leiloados nos próximos anos, além de mais 18,5 mil quilômetros de rodovias que ainda estão em estudos para dar origem a novos projetos. Os demais arrendamentos autorizados pelo PPI nesta semana estão previstos para acontecer em Porto Alegre (RS), Mucuri (CE), Ilhéus (BA), Salvador (BA), Itaqui (MA) e dois terminais no Rio de Janeiro (RJ). No total, os projetos somam mais de R\$ 1 bilhão ao setor. Até o fim deste ano, estão previstos pelo menos mais 17 leilões, com mais R\$ 42 bilhões em investimentos. A meta da pasta é chegar ao fim de 2022 com R\$ 250 bilhões contratados junto ao setor privado.

CONSULTA PÚBLICA

O projeto de arrendamento está em consulta pública. A comunidade portuária poderá contribuir enviando sugestões, críticas ou apontamentos ao processo do STS53 até 1º de outubro. Para isto, basta acessar o site da Agência Nacional de

Transportes Aquaviários (Antaq), no www.gov.br/antaq. Lá, estarão as minutas jurídicas e os documentos técnicos do STS53.

As contribuições em texto deverão ser preenchidas nos campos do formulário eletrônico. De acordo com a Antaq, será permitido enviar mapas, plantas ou fotos apenas através do e-mail anexo audiencia182021@antaq.gov.br. É necessária a identificação do contribuinte.

O processo de arrendamento também vai contar com uma audiência pública, etapa que integra o período de consulta. Mas ainda não foram definidos data, horário e local e mesmo se será presencial ou semipresencial (com possibilidade de participação por meio da internet).

ENVOLVIDOS

Procurada, a Bandeirantes Deicmar informou que “ainda aguarda a análise definitiva, pelo poder concedente, de seu pedido de renovação contratual por mais 20 anos para a operação de fertilizantes na área, conforme previsto no novo PDZ, com investimentos imediatos da ordem de R\$ 240 milhões. O plano de investimentos foi submetido em 2020 e, até o momento, não teve a devida apreciação de sua vantajosidade realizada”.

Já o Grupo Marimex foi procurado, mas preferiu não comentar os planos do Governo para a região de Outeirinhos.